

mente: 160,

tura esmal-
de esferas,
acabamento.

.... 1.798,



o Ginásio
e" — exclusividade Sears

1 tubos Mensalmente:
2 balan-
1 gan-
la. 550,

580, — A vista: 3.398,

"Giffy Gim"

e" — exclusividade Sears

o com Mensalmente:
orracha.
idade e 310,

370, — A vista: 1.849,

o com 2 cadeiras

e" — exclusividade Sears

reforça- Mensalmente:
eiras de
de mon- 310,

360, — A vista: 1.798,

antarcia, do
svaldo Cruz

compras de Natal, a reportagem entrou em
com o sr. Jorge Assunção, diretor-gerente da Casa Mappin
e membro do Club dos Lojistas.

INICIO DO MOVIMENTO

Principiou o sr. Jorge Assunção afirmando que ainda estamos distantes de Natal, por isso o povo não começou a fazer suas compras. "Mas não podemos nos queixar. A afluencia de populares apresenta-se nas mesmas proporções do ano passado, e mesmo um pouco melhor. Já estamos sentindo o movimento e acreditamos que, ao contrario de 1955, a aquisição dos presentes terá inicio cinco dias mais cedo, isto é, dia 10. O ano passado, todos se lembram, o centro encheu-se praticamente na ante-vespera e na vespera".

RETRAÇÃO

Revela-nos o sr. Jorge Assunção que, apesar de os paulistanos já saírem à rua para as compras, o comercio sente a retração popular diante dos artigos de maior valor. "Entretanto, o aumento de venda de artigos de menor preço atinge média superior à do ano passado e acreditamos que o comercio terá nisso sua recompensa. Não há dinheiro, evidentemente, mas a festa de Natal abre as mãos e compra-se, com o pouco que se tem, deixando-se o acerto das contas para o proximo ano".

INAUGUROU-SE ONTEM EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ARTE CONCRETA

"Poetas concretos", que querem eliminar a base formal do poema, participam da mostra — Movimento estetico que pretende imprimir novo rumo às artes de vanguarda do país — Lançamento de livros

Inaugurou-se ontem, às 18 horas, no Museu de Arte Moderna, a Exposição Nacional de Arte Concreta, que reúne, além de pintores e escultores, varios poetas. A mostra coletiva é o ponto de partida de um movimento estetico que visa imprimir novo rumo às artes de vanguarda do país.

Segundo se informa, os expósitos, nomes conhecidos pelos que acompanham a evolução de nossas artes, representam uma tendencia de fundamentos já bem definidos e universalmente designados por "Concretismo".

São os seguintes os artistas participantes da Exposição Nacional de Arte Concreta: pintura: Geraldo de Barros, Aluisio Galvão, Lygia Clark, Waldemar Cordeiro, João José Costa, Hermelindo Fiaminghi, Judith Lauan, Mauricio Nogueira Lima, Rubem Mauro Ludolf, Luis Sacilotto, Decio Vieira, Alexandre Wollner; Escultura: Amílcar de Castro, Casimiro Fejer, Franz Joseph Weissmann; Desenho: Lothar Charoux; Gravura: Lygia Pape; Fotografia: Germano Lorca e Ademar Manarini.

Homenagem especial está sendo prestada ao pintor Alfredo Volpi, que apresenta mais de um ponto de contacto com os problemas concretistas. Volpi expõe duas de suas telas mais recentes.

A secção de poesia promete suscitar controvérsias. Tomando como pontos de referencia as realizações de Mallarmé ("Coup de Dés"), Pound (ideograma), Joyce, Cummings — no setor de literatura; os concretistas, no setor das artes visuais; Webern, Boulez, Stockhausen — no setor musical, os "poetas concretos" tendem a eliminar, sempre num plano de estrita funcionalidade, a base formal do poema, tradicional ou moderno, ou seja, o "verso" (livre inclusive).

Como acontece no setor das artes visuais, apresentar-se-ão poetas do Rio e de São Paulo: Ronaldo Azevedo, pos, Ferreira Gullar, Decio Pignatari, Augusto de Campos, Haroldo de Campos, Wladimir Dias Pino. Identificado ao movimento, deve ainda ser lembrado o jovem critico Oliveira Bastos.

Por ocasião da mostra, serão lançados novos livros de poesia, entre os quais "A Ave", de Wladimir Dias Pino; "O Formigueiro", de Ferreira Gullar, e "Noigandre 3", que reúne poemas concretos de Decio Pignatari, Augusto de Campos, Haroldo de Campos e Ronaldo Azevedo. Ao mesmo tempo, doze paginas da revista "Arquitetura e Decorações" serão dedicadas

a esse movimento dando à publicação de manifestos, artigos criticos sobre o movimento, ilustrações, etc..

GENERAL FALCONIERI "CIDADÃO PAULISTANO"

As 18 horas, o general Olimpio Falconieri da Cunha, ministro do Supremo Tribunal Militar, comparecerá hoje ao plenário da Camara Municipal, para receber o titulo de "Cidadão Paulistano", que lhe foi recentemente conferido pela Edilidade, em virtude de seus serviços prestados à cidade, durante o tempo em que esteve nesta Capital, à frente da

Região Militar e no comando do II Exército.

O titulo de "Cidadão Paulistano" foi conferido ao general Falconieri na mesma ocasião em que a Camara distinguiu, com o mesmo titulo, o general Teixeira Lott. Sua excia. o sr. ministro da Guerra virá a São Paulo oportunamente, para receber, também, em sessão plenaria da Edilidade, o referido titulo.

UNIÃO CULTURAL BRASIL-ESTADOS UNIDOS

Fundação de fins não economicos e reconhecida de utilidade publica pelos Governos Federal e Estadual

SEMESTRE DE VERÃO

CURSOS REGULARES

DE 10 DE DEZEMBRO A 20 DE FEVEREIRO

Matriculas para alunos novos e antigos
de 3 a 7 de dezembro

Cursos para principiantes e adiantados

Cursos especiais para crianças

Aula de hora e meia às 2.as, 4.as e 6.as-feiras.

RUA SANTO ANTONIO, 487 — TEL. 36-6944

Diario de São Paulo 5/12/1956